

RESUMO - CIÊNCIAS BÁSICAS, ENVOLVENDO SISTEMA
CARDIOVASCULAR E/OU SISTEMA NERVOSO

**INIBIDORES DO FATOR XI: AVANÇOS NA PREVENÇÃO DE EVENTOS
TROMBOEMBÓLICOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Otávio Simões Girotto (otgirotto@gmail.com)

Lucas Moreira Júdice (lucas.judice@yahoo.com.br)

Beatriz Aranha Rudsit (biaamiddle@gmail.com)

Beatriz Dias De Paula Leite (biadiaz446@gmail.com)

Livia Travessa Chambó (livia.chambo@gmail.com)

Mariana Hirata (marianahhirata@gmail.com)

Prof. Dr. Adriano Cressoni Araújo (adrianocressoniaraujo@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: O fator XI (FXI) é crucial na via intrínseca da coagulação sanguínea e tem sido foco de pesquisa devido ao seu papel na trombose e ao potencial de inibição para anticoagulação com menor risco de sangramento. Embora não seja essencial para a hemostasia fisiológica, sua ativação está fortemente associada à trombose patológica. Indivíduos com deficiência grave de FXI têm uma proteção notável contra eventos tromboembólicos, sua inibição pode diminuir a coagulação excessiva, levando a eventos trombóticos sem interferir na hemostasia, cuja consequência se traduz em menor risco de sangramento. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos dos inibidores do FXI na prevenção de eventos trombóticos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão por meio da seleção de estudos na base de dados

MEDLINE-PubMed publicados entre os anos de 2014 a 2024, segundo as diretrizes PRISMA. Os descritores utilizados foram “Factor XI inhibitor anticoagulants”. RESULTADOS: Foram encontrados 160 estudos completos e de acesso aberto, dos quais 12 atendiam aos critérios de inclusão. Os ensaios clínicos demonstraram como os inibidores do FXI têm potencial de se tornar uma nova classe de anticoagulantes. DISCUSSÃO: Os inibidores FXI têm demonstrado eficácia e segurança na redução de trombose, conforme evidenciado em diversos ensaios clínicos. A inibição pode diminuir a incidência de eventos trombóticos, como tromboembolismo venoso e acidente vascular cerebral isquêmico, sem aumentar significativamente o risco de sangramento. Estudos com o anticorpo AB023 e o oligonucleotídeo anti-senso FXI-ASO mostram o quanto ambos são seguros e eficazes na redução dos níveis de FXI e na prevenção de trombose, especialmente em pacientes submetidos a artroplastia total do joelho. Comparações com anticoagulantes tradicionais, como a enoxaparina, indicam o quanto os inibidores do FXI podem oferecer uma anticoagulação eficaz e com menor risco de sangramento. Esses inibidores resultam em reduções significativas nos níveis de FXI livre e no prolongamento do tempo de ativação da tromboplastina parcial, permitindo regimes de dosagem menos frequentes. Esses achados sugerem que os inibidores do FXI têm o potencial para se tornarem uma nova classe de anticoagulantes, oferecendo uma alternativa eficaz e segura para a prevenção de eventos tromboembólicos em diversas populações de pacientes. CONCLUSÕES: Os inibidores do FXI demonstram eficácia significativa na prevenção de trombose e menor risco de sangramento em comparação com anticoagulantes tradicionais. Com um perfil de segurança favorável e sem efeitos adversos significativos, possuem um grande potencial para novas terapias anticoagulantes, oferecendo uma alternativa eficaz e segura para diversas populações de pacientes. Portanto, a continuidade da pesquisa e dos ensaios clínicos são essenciais para validar esses achados, como também estabelecer diretrizes de tratamento.

Palavras-chave: anticoagulantes; embolia e trombose; coagulação sanguínea.